

## A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

Daiane de Souza Fernandes<sup>1</sup>; Bruna Damasceno Marques<sup>2</sup>; Julliana Santos Albuquerque Ribeiro<sup>2</sup>; Sara Melissa Lago Sousa<sup>2</sup>; Karina Barros Lopes<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O aumento da população idosa nos últimos anos, acentuam a significação do envelhecimento como processo natural da vida envolto de especificidades e particularidades. No Brasil, a população em processo de envelhecimento acrescentou às estatísticas números consideráveis, tendo em vista as causas demográficas como mudança nos índices de mortalidade e natalidade, e ainda as transformações socioculturais que vem aumentando a expectativa de vida entre os brasileiros. Contudo, as transformações nesse contexto geram inquietações quanto à saúde da população idosa, pois, bem mais que envelhecer, é importante envelhecer com saúde. Dessa forma, destaca-se a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), vigente no Brasil desde 2006. Direcionada aos idosos a PNSPI, contempla o idoso de forma holística, e não apenas como indivíduo propenso a doenças, e ainda infere sobre a aplicação da própria Política ao ensino sobre a saúde dessa população. Simultaneamente a isso, a Lei de diretrizes e Bases n° 9.304 de 20 de dezembro de 1996, estabelece a área de atenção a saúde do idoso como uma das 7 áreas de conhecimento, sendo reafirmada com a resolução CNE/CES de 7 de novembro de 2001, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Enfermagem, que insere no 5° artigo que o enfermeiro deve ser dotado de conhecimentos e habilidades específicas para atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas<sup>1</sup>. Porém, um dos desafios encontrados durante a graduação é o de aplicar conhecimentos teóricos a prática, ora por cargas horárias teóricas extensas, ora por campos de práticas restritos. Em meio a isso, encontramos a Extensão, que surgiu na Inglaterra no século XIX, com a intenção de promover a educação continuada visando fortalecer a linha educação e compromisso social<sup>2</sup>. Assim, faz-se necessário fomentar o ensino vinculado à extensão por meio de projetos que permitam a inserção dos graduandos na realidade social em que atuarão quando profissionais. Com isso, denota-se de forma clara que o projeto de extensão faz-se como instrumento de promoção a saúde e aplicação de conhecimentos práticos, demonstrando a seguir suas respectivas atividades que validam esse argumento. **OBJETIVOS:** Apresentar o projeto de extensão idoso saudável como ferramenta validadora da promoção a saúde e seu vínculo junto ao ensino da enfermagem gerontológica. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Idoso Saudável em conjunto com os acadêmicos de enfermagem. O Projeto Idoso Saudável, formulado e aprovado no ano de 2015 na Universidade Federal do Pará, firmou o compromisso junto à população idosa e criou o vínculo entre graduandos do 3° semestre da atividade curricular de Atenção Integral a Saúde do Idoso. A extensão envolve os acadêmicos em atividades com dois grupos localizados no bairro do Guamá-Belém/PA, os idosos da entidade filantrópica Lar Fabiano e Grupo Monte

<sup>1</sup>Relatora. ....

<sup>2</sup> Coautora. Graduanda do curso de Enfermagem da UFPA. Extensionista do Projeto Idoso Saudável.

<sup>3</sup> Coautora. Graduanda do curso de Enfermagem da UFPA. Extensionista do Projeto Idoso Saudável.

Serrat, com encontros que ocorrem mensalmente; e práticas desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) - Cidadela João de Deus, localizada da região metropolitana de Belém/PA, com visitas que ocorrem quinzenalmente. A programação geral do projeto propõe trabalhar com as mais variadas problemáticas acerca do processo de envelhecimento, promovendo palestras, construção de tecnologias educativas e dinâmicas de acordo com as temáticas apresentadas no intuito de gerar a participação e interação dos idosos. Assim como a prática assistencial executada na ILPI, com a realização da consulta de enfermagem. **RESULTADOS:** No ensino, é preciso trilhar um caminho que rompa com as análises simplificadoras e, ao fazê-lo, procure compreender que o real é complexo e como tal necessita ser analisado para ter condições de ser bem apreendido. E para isto, considera-se que o encontro da teoria e prática é enriquecedor quando percebemos que por meio deste encontro, fertilizamos a teoria e enriquecemos a prática<sup>3</sup>. Tendo isso em vista, as atividades promovidas pelo projeto possibilitam aos acadêmicos de enfermagem um aprofundamento na área de geronto-geriatria, a teoria é fortalecida através da prática, propiciando o surgimento de manejos que somente aulas teóricas não são capazes de oferecer, tais como desenvolvimento de técnicas de comunicação com a pessoa idosa, aquisição da capacidade de coordenar atividades em grupos, obter conhecimentos através da escuta ativa sobre as dificuldades pela qual a população idosa vivência, adquirir a capacidade de orientar, de forma clara, este público de acordo com as suas individualidades. A extensão facilita o processo de aprendizagem quanto às especificidades fisiológicas da pessoa idosa, bem como aprender a identificar as principais patologias pelas quais são acometidos, exercitando o rastreamento precoce de doenças na prática clínica. Este vínculo também oferece espaços para grupo de estudos afim de se discutir os assuntos que permeiam a população idosa, com o intuito de exercitar a reflexão crítica. **CONCLUSÃO:** Portanto, é relevante que o acadêmico prepare-se, com ferramentas teóricas e práticas, ainda durante a graduação, para que tenha instrumentos para manejar futuras situações na vida profissional<sup>4</sup>, e o projeto de extensão idoso saudável oportuniza aos acadêmicos de enfermagem a experiência no campo da terceira idade, uma população que vem em constante crescimento, e que se faz necessário a existência de profissionais capacitados para a realização de um atendimento de qualidade, considerando todas as variáveis que um indivíduo possa ter, para que suas orientações possam ser aceitas, e tornar a pessoa idosa capaz de operar mudanças em sua qualidade de vida, uma vez que o mesmo é o sujeito do seu processo saúde-doença. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As atividades realizadas pela extensão propiciam a melhora na qualidade de vida do idoso, bem como convívio dos alunos de enfermagem com a pessoa idosa, proporcionando uma formação acadêmica com aptidão para atender essa população específica. Isto evidencia a importância do desenvolvimento de projetos que envolvam os graduandos com a comunidade idosa, para que desenvolvam uma assistência especializada, fundamentada na atenção biopsicossocial, fatores necessários para um futuro profissional de enfermagem.

#### **REFERÊNCIAS:**

<sup>1</sup>Relatora. ....

<sup>2</sup> Coautora. Graduanda do curso de Enfermagem da UFPA. Extensionista do Projeto Idoso Saudável.

<sup>3</sup> Coautora. Graduanda do curso de Enfermagem da UFPA. Extensionista do Projeto Idoso Saudável.

1 Brasil. Resolução da CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.

2 Rodrigues ALL, Prata MSO, Batalha TBS, Costa CLNA, Neto IFP. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais. Aracajú. 2013 [Acesso em 2017 jun 01]. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>.

3 Santos SSC. O ensino da Enfermagem Gerontogeriatrica e a complexidade. Rev Esc Enferm USP. 2006 [ Acesso em 2017 jun 01]; 40(2):228-35. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n2/10.pdf>.

4 Sassi MM, Dalmolin IS, Perdonssini LGB, Leite MT, Hildebrandt LM. Grupos de idosos e a inserção de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência. Rev enferm UFPE on line. 2014 [ Acesso em 2017 jun 02]; 8(5):1394-9.

**Descritores:** Educação em Enfermagem; Gerontologia; Extensão comunitária.

**Eixo 4:** Formação para o cuidado gerontológico e a articulação ensino-serviço-comunidade.

<sup>1</sup>Relatora. ....

<sup>2</sup> Coautora. Graduanda do curso de Enfermagem da UFPA. Extensionista do Projeto Idoso Saudável.

<sup>3</sup> Coautora. Graduanda do curso de Enfermagem da UFPA. Extensionista do Projeto Idoso Saudável.